Numero 608 DOMINGO, 19 de Maio de 1895 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 70 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

A lama d'Africa

Nos velhos tempos das nossas conquistas, a decadencia teve uma expressão especial para a caracterisar—os fumos da India.

Os «fumos da India» traduziam a venalidade dos governadores, a crueldade dos capitares e os roubos descaradissimos de todos. Quebrara-se a antiga energia e crença, affrouxara a disciplina. E os que partiam para a India só cuidavam em se enriquecer, para, na volta, ostentar um luxo desbragado, insolente, que a pouco e pouco ia abastardando a raça.

Uma coisa salvou o nome, perdendo a patria—a jornada de D. Sebastião. Cahimos, morremos nas areas da Africa, deixando lá ficar a corôa e a independencia, mas essa morte foi, ao menos, epica.

*

Agora vem as lamas da Africa produzir os mesmos effeitos dos fumos da India.

No continente debatemos-nos com terriveis crises, e o luxo e a ostentação é cada vez maior. Como conciliar estas duas situações? Como arranjar capitaes para sustentar a vaidade? Preparando capital por todos os meios, ainda que o nome, a dignidade e a honra se despedace.

Não é por muito tempo que se pode encobrir os actos fraudulentos. A companhia do Nyassa, que viveu durante dois annos uma vida anormal, criminosa mesmo, vê o desastre espalhado e debatido na imprensa. Por pouco não vinham á tela da discussão os escandal-os da Zambezia.

Ao menos estes foram sustados a tempo e é possivel que os desavindos saibam callar se.

Mas os escandal-os limitar-se-hão a isto? Por certo que não. Muito ha a dizer, mas oxalá que se não diga.

*

A administração das companhias é talvez uma copia da administração publica nas colonias.

As informações directas que de lá nos vem, dizem os abusos commettidos pelos funccionarios, que são por si só os maiores obstaculos ao nosso desenvolvimento colonial.

Os empregados, que para lá vão, saturados dos fumos da India, cuidam só em voltar breve á metropole com recursos para depois viver vida folgada. De que fórma muitos d'elles os arranjam, ve-se nos escandal-os que apparecem publicados nos jornaes.

Ainda ha pouco não se conhecia o processo de syndicancia a esses empregados. E quando algum governador se lembrava de querer corrigir os abusos, levantavam-lhe difficuldades taes que elle ou se havia de conformar e seguir a rotina anterior ou havia de fugir, para que a lama da Africa o não salpicasse.

*

Teremos força para levantar o nivel moral das colonias, entrando n'uma administração seria, energica e intelligente?

Não. Faltam-nos os homens e o dinheiro. Conservar todo esse patrimonio para que seja a pouco e pouco esfarrapado, roubado pelas nações extrangeiras, é um absurdo.

Para um dominio tão vasto produzir resultados immediatos, faltam-nos as duas condicções essenciaes—dinheiro para abrir as vias de communicação e para obras sanitarias, para a marinha e para o exercito colonial—homens especialmente educados em administração colonial e com a hombridade sufficiente para manter o prestigio da nação antes de cuidar sómente dos seus interesses pessoaes.

Por isso tudo nos diz que antes da lama da Africa nos afogar, melhor seria vender uma parte das colonias sob pena de tudo desapparecer.

Agradecimento

O dr. Alexandre de Vilhena e sua esposa Ignacia de Castro Vilhena agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram comprimental-os, por occasião do desastre de que ella ha pouco ia sendo victima, protestando a todas o seu profundo e indelevel reconhecimento, por tantas e tão obrigantes demonstrações de estima e consideração, sem esquecer o illustre clínico dr. José N. D. d'Almeida, pela sabia e diligente solicitude com que a tratou.

Ovar, 12 de maio de 1895.

Fallecimento

Victima d'uma tuberculose, falleceu na quarta-feira a sr.ª Isabel Maria de Jesus (a Rendeira), sobrinha do nosso amigo João Rodrigues da Silva.

A todos os seus enviamos d'aqui a expressão do nosso pesar.

No concelho

A marcha d'uma corporação administrativa, que, cortando com arraigados preconceitos e disparatadas theorias, segue um caminho novo e benefico, não se discute com meia duzia de coarctadas sem nexo, sem sciencia. E' preciso estudar o novo systhema não só pelos resultados immediatos, mas e muito principalmente pelos seus effeitos no futuro.

Temos visto apreciar o corte das lenhas na matta municipal, tendo apenas por mira fazer propaganda politica contra a actual vereação. Foi ella sobretudo o ariete que no anno passado, antes da eleição, se jogou bal la lamente; e tanto assim que a grande classe piscatoria com que os nossos adversarios contavam, chegou mesmo a insuflar-lhes esperanças. O dia da lucta veio: e o povo que teve tempo de se elucidar, não correu atravez das intrigas e manifestou-se perante a urna, derrotando o, já por vezes, infeliz candidato.

*

O corte da matta do anno passado transformou-se n'uma bella sementeira, que hoje ahi está causando a admiração de todos. Em vez d'uma matta depreciada já pela velhice, já pela devastação, vê-se uma matta nova, bonita, que em breve tempo terá valor superior á antiga.

Este systhema deu pois dois resultados beneficos—1.º a replantação e melhoria da matta,—2.º o producto da madeira velha com applicação a melhoramentos da camara.

O novo corte que se fez este anno, em pequena extensão na cova do Frade, mostra quanto se está deteriorando e depreciando todos os annos as madeiras. Raro é o pinheiro que se abate que não seja podre. Se essa madeira se tivesse cortado ha vinte annos, quanto teria lucrado o municipio?

Mas como conservar a madeira completamente desenvolvida no municipio, se os proprietarios particulares a abatem e vendem nas mesmas circumstancias? Pois um processo ha-de ser bom para os particulares e mau para uma camara?

Ha dias os nossos adversarios disseram para ahi que a camara resolveu vender tres kilometros de matta para o norte e para o sul da estrada do Furadouro.

Eis como se escreve a historia!

Nem sequer sabem que a Estrumada não tem para o sul sequer dois kilometros de extensão á contar da estrada

E mesmo para o norte como se poderiam contar dois kilometros sem entrar nas areias e expôr todo o terreno municipal á invasão d'ellas?

Feita a critica por esta fórma, descobrem-se os criticos e mostram qual o intuito que os guia.

Emfim, como nós estamos accostumados a isto, e como o povo os conhece bem, melhor é deixal-os.

*

A pouco e pouco vamos demonstrando o que valem e o que representam os criticos sem base dos nossos adversarios.

Mas como Roma e Pavia se não fizeram n'um dia, será isso assumpto de artigos subsequentes.

O recenseamento eleitoral

Vem os neo-regeneradores, cá da terra fallar do recenseamento eleitoral, elogiando a commição, mas dando tambem os seus conselhos. Entretanto dizem elles que ficam á espera do ulterior procedimento.

Percebemos o motivo que os leva a fallar.

Pois nós entendemos que por emquanto as nossas critieas são inopportunas. Os actos da commissão teem um capitulo especial, e por agora só diremos—a commissão tem cumprido e ha-de cumprir com os seus deveres, despreçando as criticas que lhe façam, boas ou más, e atirando os conselhos para o cesto dos papeis velhos, porque os seus membros conhecem bem o decreto a que terão de obedecer e não admittem que lhes digam quaes as suas obrigações.

Contudo nós percebemos o alcance dos concelhos—preparar o attaque futuro, e os elogios que brevemente se converterão em attaques.

Nunca nos enganámos nas nossas previsões a respeito do proceder dos neo-aralistas, porque conhecemos o seu proceder politico. D'esta vez ha-de a acção da commissão ter o seu epilogo.

—

Esses homens, que pouco ou nada conhecem do concelho, asseveram que agora teem grande maioria na assembleia d'Ovar.

Pois sim!

Quando chegarmos ao exame do recenseamento, e nem é preciso chegar ao dia da eleição, veremos.

Agora dizem isto para insuflar animo ás tropas e depois vem o... *embatotados*, para servir de desculpa a tudo.

Se parece que os estamos ja a ver!...

Perguntam, muito admirados, porque é que o recenseamento d'Ovar que era de 2:400 eleitores desceu a 1:051, salvo o erro. Pela simples razão de o decreto ter restringido o voto aos que sabem ler e aos que estão inscriptos na matriz com contribuição superior a 500 reis; e por outra rasão ainda que é estarem as matrizes mal feitas, pois muitos dos que pagam em nome dos paes, tios e avós mortos não poderem ser inscriptos.

O recenseamento da freguezia d'Ovar no futuro ha-de elevar-se a 2:000 eleitores.

Embirraram os neo-regeneradores com os *bichos-caretas* que andavam recenseados, pois esses eram chefes de familia.

Para o calculo da sua *preponderancia* futura allegam que apresentaram á commissão 260 requerimentos de eleitores que sabem ler.

Grande quantidade em verdade, e 260 contra 700 apresentados pelo nosso partido dá um bom calculo.

E ainda esta gente diz que quer eleições! E' verdade que accrescenta que dar a lucta quando o entenda «por dever e dignidade».

Parece que andam a mangar com a tropa.

A chefia

Como o pennacho dos neo-regeneradores muda a cada momento, nem já sabemos onde se encontra actualmente.

Na semana passada tinha subido a cotação do sr Aralla. Parecia elle o chefe: n'esta desappareceu e já se indigita outro.

No sr. Chaves ninguem falla. Foi politico que desappareceu da circulação, pela mesma fórma que entrou. A sua direcção se não foi boa, tambem não foi má, antes pelo contrario. E contudo dava-nos esperanças de que appareceria qualquer coisa de imprevisto.

Console-se o sr. Chaves como Oliveira Martins e outros grandes vultos da patria afamada. Cá de fóra tudo se faria, lá dentro, tudo como d'antes.

E' que os generaes nada fazem quando a tropa está indisciplinada. Gritava-lhe o sr. Chaves —*direita volver*; e elles a embirrar—*meia volta á esquerda*.

São assim e não ha volta a dar-lhes. Com o sr. Aralla succedeu a mesma coisa. Se elles até simularam um enterro, com as competentes borlas e campainha.

*

A chefia está divertindo o respeitavel publico; e a commissão executiva do grupo n'aquellas voltas e reviravoltas, dá consigo na... Moita.

Porque, em boa verdade, a Moita, se bem nos parece foi o pomo de discordia da chefia do sr. Chaves, como ha-de ser o barranco de todos os outros, que se aventurem ao procelloso mar das coisas minimas na politica sertaneja d'este burgo neo-regenerador.

Nós não podemos deixar de concretisar na Moita, a soffreguidão dos nossos politicos que em vez de offerecer ao seu partido actos de dedicação e sacrificio, começam por se tornar exigentissimos, appellando para a Moita como redempção dos seus erros.

Se na Moita estava um meio seguro de fazer as suas represalias, de satisfazer as suas vindictas, de chegar emfim ao poleiro, deviam antes de tudo ter paciencia. A moita não se alcança n'um dia e muito menos sem trabalho, porque o dictado diz—não se pescam trutas a' bragas *enxutas*. Porém isso é o que não querem os modernos aspirantes que blasonam influencias, que não teem, sciencia que não possuem. E quando assim os vemos lembramos-nos d'aquelle dito=presumpção e agua benta cada um toma a que quer.

O peor é que o desejo da Moita provoca gargalhadas.

Os capeamentos

Não se percebe bem a razão porque a resposta que os da «Folha» deram sobre os capeamentos, nos não agradasse.

Nem agradou nem desagradou. O mesmo succede a tudo quanto a «Folha» diz a nosso respeito.

O capeamento do Casal em parte foi aproveitado. Pódem vel-o nos muros do Hospital, nas valetas da rua da Fonte, do Furadouro ou em varias obras. Outro desappareceu, porque a cantaria que pertence ás obras quer da camara quer do estado, desperta o roubo. A cantaria da ponte de João de Pinho, se o empreiteiro a não tirasse immediatamente, ia para parte incerta. N'uma noite foi-se nada menos de 10 metros.

Emquanto não houver um bom correctivo, tudo ha-de ir indo assim. Mas para o correctivo são precisas testemunhas, que não apparecem.

E sob este assumpto, dissemos o sufficiente.

O crime de assassinato

Foi pronunciada e presa a mulher de João Branco, Maria Manca.

Como nada sabemos do processo que se conserva, segundo nos parece, em segredo de justiça, nada podemos dizer.

Pelo que ouvimos, Maria Manca foi pronunciada por indicios, que uns julgam fortes e outros insufficientes.

Como é caso da justiça, não podemos emittir a nossa opinião. E' porém certo que contra a arguida é grande a corrente da opinião publica.

Desordem

Hontem á tarde houve rija bordoada entre tres pescadores na costa do Furadouro. Dois d'elles sahiram mal feridos da lucta.

E' possivel que haja procedimento judicial, que dará o resultado de todos os outros da costa do Furadouro, e é, não apparecer uma unica testemunha do facto, embora seja praticado em presença de mais de 50 pessoas.

E não é possivel mudar de systhema!

Pesca

O trabalho das companhas de pesca na nossa costa deu, a semana finda, resultado negativo.

Os lanços não excederam a 5:000 reis.

E como as despezas em cada lanço são superiores a 12:000 reis, calcule-se emquanto os pescadores ficaram empenhados, apesar de muito trabalho.

A misaria alastra-se.

Emigração

Hontem e hoje sahiram d'esta villa mais de 40 pessoas para o Brazil.

Nunca a emigração tomou entre nós tal proporção. Nunca vimos sahir magotes de gente como agora.

Atraz d'este bando, ondo ia uma familia inteira, seguirão outros e outros.

A villa despovoa-se principalmente de homens validos.

E' este o resultado da crise economica que se vae sentindo deveras.

Se a pesca continuar na falha, a emigração ha de ainda ser maior.

Capella da Senhora da Graça

Vão muito adiantados os trabalhos da capella da Senhora da Graça na nossa villa.

Dentro em pouco deve o edificio estar levantado.

AGRADECIMENTO

Antonio José Ferreira Larangeira, altamente penhorado pela maneira alevantada e digna como o distincto facultativo ex.mo sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa tão sabiamente soube debellar a terrivel doença, que prostrou no leito da dôr, durante um longo periodo de tempo, sua estremecida filha Emilia, a quem dispensou todas as attenções e carinhos d'um zeloso medico, vem por este meio patentear publicamente o seu profundo e eterno reconhecimento.

Cimo de Villa, 2 de maio de 1895.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante a semana finda, teem regulado por:

Milho da terra,	20	litros	780 reis
Centeio	»	»	780 rais
Cevada	20	»	600 reis
Faba	20	»	620 reis
Fajão branco	»	»	950 reis
dito rajado	»	»	760 reis
dito krangeiro	»	»	1$050 reis
Batata	15	kilos	420 reis
Arroz nacional	»	»	1$200 reis
Vinho	26	litros	2$200 reis
Vinagre	26	»	1$400 reis
Azeite	26	»	4$200 reis

AGRADECIMENTO

Manoel Pereira Dias (auzente), Rosa Corrêa Dias, Margarida Corrêa Dias, José da Silva Corrêa Dias (auzente), João Pereira Carvalho (auzente), Francisco José Pereira Arrôta e Antonio da Silva Nataria, agradecem sobremodo penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram pela occasião do fallecimento de sua mãe, irmã, sogra, cunhada e prima Maria Corrêa Dias; da mesma maneira reconhecidos agradecem profundamente aos cavalheiros que acompanharam o corpo á sepultura, e a todos as pessoas que assistiram á missa do setimo dia.

Ovar, 15 de maio de 1895.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, summamente penhoradissimos para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua sempre chorada e querida irmã, sobrinha, cunhada tia e prima Isabel Maria de Jesus; e igualmente aos cavalheiros que se dignaram acompanhar o cadaver até á sua ultima morada, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer e protestar a todos os seus eternos reconhecimentos.

Ovar, 18 de maio de 1895.

Maria Joanna Rodrigues da Silva
Josefa Maria da Silva Brandão, ausente.
José Bernardo da Silva, ausente.
Josefa Pereira da Silva.
João Rodrigues da Silva.
Julio Augusto de Sousa Brandão, ausente.
Maria Dias da Silva Mendonça.
Izolett Sousa Dias Pereira.
Dina Dias da Silva Mendonça.
Ilda Emilia de Sousa Brandão, ausente.
Elvira Amanda de Sousa Brandão, ausente.
Arthur Valerio de Sousa Brandão, ausente.
Maria do Ceu Pereira e Silva.
Anna Marques Rodrigues.
Antonio Dias Pereira,
Benjamim Rodrigues da Silva.
João Rodrigues da Silva Junior

AGRADECIMENTO

Manoel Rodrigues Pepolim e nora Maria d'Oliveira Gomes, Manoel da Silva Bonifacio e familia, João Ferreira da Silva Bonifacio e familia, Manoel José Ferreira Coelho e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu sempre chorado filho, esposo, cunhado e sobrinho João Rodrigues Pepolim, pedindo desculpa de qualquer falta, que involuntariamente comettessem, e protestando a todos o seu inolvidavel reconhecimento.

Ovar, 27 de abril de 1895.

DESPEDIDA

Manoel José d'Oliveira Soares e seu filho Francisco d'Oliveira Soares, tendo de se retirarem para o Pará, no dia 18 do corrente, e não sendo possivel despedirem-se das pessoas de sua amisade, o fazem por este meio, offerecendo a todos o seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Ovar, 15 de maio de 1895.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

1.ª publicação

No dia dois de Junho proximo, pelo meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, e na execução de sentença que o commendador Luiz Ferreira Brandão, proprietario da rua das Ribas, d'esta villa, move contra a viuva e filhos que ficaram de Semeão d'Oliveira da Cunha, que foi da Praça, d'esta mesma villa, as seguintes

PROPRIEDADES

Um armazem com quintal, parte de poço e mais pertenças, sito na rua de Santo Antonio d'esta villa, que confronta do norte com bens dos executados, sul e poente com a rua publica e do nascente com João Lambranca, avaliada na quantia de tresentos e cincoenta mil reis=350$000 reis.

Uma casa alta com quintal, parte de praso, sita na rua de Santo Antonio, d'esta villa, que confronta do norte com Manoel d'Oliveira da Cunha, do sul com bens dos executados, nascente com João Lambranca e do poente com a rua publica avaliada na quantia de 1:000$000 reis.

Um armazem com quintal, parte de poço e mais pertenças, sito na rua travessa das Ribas, d'esta villa, que confronta do norte com herdeiros do Manuel Luiz de Sá, sul com Maria da Silva Barbosa, nascente com a rua publica e do poente com Rosa Sanfins, avaliada em 100$000 reis.

Uma morada de casas terreas com quintal, poço, eira e parte de outro poço, sito no quintal de José Rodrigues Duarte, predio que é sito na rua do Areal d'esta villa, e confronta do norte com a rua publica, sul sul e nascente com Francisco Felintho da Silva Camossa e do poente com José Rodrigues Duarte, avaliada em 600$000 reis.

Uma leira de terra lavradia sita na Ilha do Garcia, que confronta do norte com caminho de servidão, do sul com a rigueira, nascente com Manuel da Costa Laborim, e do poente com Maria da Silva Barbosa, avaliada em reis 180$000.

Uma morada de casas altas, sita na Praça d'esta villa, que confina do norte e nascente com as ruas, assim como do poente e

do sul com a casa de José André Godinho, avaliada em 2:500$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, chamada a Pinta, sita na Ilha do Garcia, que confronta do norte com caminho de servidão, do sul com Manoel d'Oliveira Folha, nascente com Gabriel d'Oliveira Praça e do poente com a rigueira, avaliada em 72$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, chamada o Sellão, sita na Ilha do Garcia, que confina do norte com José Gomes Ramillo, do sul com a rigueira, nascente com herdeiros de Antonio José Ribeiro e do poente com Manoel da Costa Laborim, avaliada em 154$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, chamada as Lousas, sita na Ilha do Garcia, que confronta do norte com Maria da Silva Barbosa, sul com caminho de servidão, nascente com caminho do Loureiro e do poente com José de Oliveira Peça, avaliada em 130$000 reis.

Um terreno sito na costa do Furadouro, que confronta do nascente com a rua Thomaz Ribeiro, poente com José Pacheco Polonia e do norte e sul com as ruas, avaliado em 36$000 reis.

Para a praça são citados todos os credores incertos.

Ovar, 15 de Maio de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alves Martins

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão,

PREDIO

Vende-se um composto de casa grande apalaçado e mais duas pequenas com grande quintal e agua de trez poços, em globo ou separadamente, a pagar á vista ou a praso, sita na rua dos Ferradores.

Tracta-se com o sr. Affonso José Martins, no Picoto.

Caza em bom local

Aluga-se altos e baixos da caza sita á rua da Graça, onde está a pharmacia Silveira.

Para tratar, dirija-se a Francisco Peixoto, Ovar.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL — JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

Vendem-se n'esta typographia as posturas municipaes concelho 300 reis

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um volume por mez 600 reis (pago a entrega) — Um volume por mez 650 reis (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ia

A CASA

Guillard, Aillaud e C.ia

LISBOA — LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal

LA SAISON

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) ..... 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) 150 »

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

La NATURE

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) ..... 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) ..... 110 »

ASSIGNATURA: 1 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne

Novo Jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) ..... 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 40 nos) ..... 60 »

Les Sciences Biologiques en 1889

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

Fascículos de 32 paginas in-8° grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO: Lisboa (pago á entrega) 200 reis. Provincia e ilhas (1) ..... 250 »

(1) Pagamento adiantado de 6 nos.

Esta obra compõe-se de 25 a 30 fascículos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

6 FOLHETIM

A. MOURA

AS SCENAS DO AMOR

DRAMA DE FAMILIA

Dirigiu-se em seguida a casa onde ella habitava, porém não chegou ali, porque Rosa vinha pelo caminho em direcção á villa fazer algumas compras para os seus paes.

Sahiu-lhe ao encontro e entregou-lhe a carta que seu patrão lhe deu para ella, retirando-se logo para o campo trabalhar juntamente com os seus companheiros.

Quando Rosa pegou na carta, reconheceu que era de Joaquim, d'aquelle que tanto amava!

Não descansou um só momento sem a abrir, para saber o seu conteudo.

Olhou para todos os lados e viu que ninguem se aproximava e immediatamente abriu a carta, principiando a ler as primeiras palavras, cujas lhe tinham aberto no intimo d'alma uma profunda amargura que muito a dilacerava!

Continuou a ler sofregamente todos os periodos da carta e as lagrimas deslisavam-lhe serenamente pelas faces uma a uma. Eram quaes lagrimas sentidas dos amantes!

Rosa, com aquella surpreza do seu amado, ficou inquieta por não saber desde logo o que tinha causado a sua resolução.

Em seguida foi ao seu destino e todo o caminho ia pensativa. Depois de ter satisfeito na villa, o que seus paes lhe mandaram fazer, retirou-se para sua casa. Logo que ali chegou, elles extranharam muito a tristeza que a dominava, visto não ter a alegria do costume.

Os paes de Rosa vend-lhe aquella repentina mudança, interrogaram-na sobre esse fim.

Ella, que emfim, queria occultar a causa da sua tristeza, porque elles ainda nada sabiam das suas relações amorosas com Joaquim, contentou seus paes com boas palavras, proprias d'uma filha humilde.

A's vezes, Rosa retirava-se para o campo dar expansão ao seu sentimento!

Em certos momentos dizia:

— Oh! meu Deus! Tenho vivido no meio d'esta solidão campestre, entregue aos meus pensamentos de creança e até hoje nenhuma densa nuvem me tem obscurecido o fulgor d'essas minhas secretas alegrias!... Desde que o destino me deparou um anjo, que, nelas suas meigas palavras e pelos seus doces sorrisos, me fez infiltrar no meu peito os doces hymnos do amor, o meu viver tem sido com esses sublimes encantos da juventude!

Oh! o aroma das flores campestres faz-me tanto bem!? Quantas vezes escuto com alegria o doce gorgeio das aves, cujos ecchos reproduzem no meu espirito sensações anhelantes!?

Estava Rosa uma occasião sentada no logar, onde costumava a ter as entrevistas com Joaquim, e de repente lançou a vista ao longe, vendo que um vulto se approximava, em direcção onde ella estava. Rosa teve um presentimento, que devia ser Joaquim, e não se fez esperar correndo ao seu encontro.

Era realmente Joaquim que vinha fallar-lhe, como promettera na carta que lhe tinha escripto.

Não se póde descrever a scena commovente d'estes dois jovens quando se encontraram: só corações apaixonados o podem sentir!

Continua.

TYPOGRAPHIA
DO
OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamente, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume broclado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com kalendario, 70 collecções d'albuns om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos distribuidos: 12:900$000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bronchite, asbtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das scrofulas.

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.
O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos á contribuição industrial

O contribuinte, que se regula por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão; de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de nomeiro do gremi; para requerer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria ma parte do anno; declaração de cessão de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria, etc., etc.

Preço 200 reis—Pedidos «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de malhaem todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-se executar em duas horas qualquer enommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

O Popieario=Joaquim Manuel Amador